

Transcrição da Teleconferência Resultados do 3T08 - 12 de novembro de 2008

Operadora:

Boa tarde, senhoras e senhores. Sejam bem-vindos à teleconferência dos resultados referentes ao 3T08 da Energisa S/A. Está presente conosco o Sr. Maurício Perez Botelho, Diretor Financeiro e Relações com Investidores.

Informamos que os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Empresa. Em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas. Caso algum dos senhores necessite de assistência durante a conferência, queira, por favor, solicitar a ajuda de um operador, digitando *0.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Companhia, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Energisa S/A, bem como em informações atualmente disponíveis para a Companhia. Considerações futuras não são garantias de desempenho, e envolvem riscos, incertezas e premissas. Estas se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais podem afetar os resultados futuros da Empresa e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Gostaria agora de passar a palavra ao Sr. Maurício Perez Botelho, Diretor Financeiro e Relações com investidores, que iniciará a apresentação. Por favor, Sr. Maurício, pode prosseguir.

Maurício Perez Botelho:

Menciono sobre o resultado da Energisa do 3T. Alcançamos um lucro líquido de 9M de R\$133,2 milhões, representando R\$0,63 por ação. Importante mencionar que no ano passado nós tivemos um lucro de R\$243,3 milhões em 9M, entretanto este lucro está relativamente poluído pela alienação de ativos de geração, que trouxeram um resultado de R\$147,1 milhões no ano passado. Desconsiderando este efeito extraordinário, o lucro pro forma cresceu 38,5% no período.

Também é igualmente importante mencionar que este resultado ainda está afetado negativamente nestes 9M pela não consideração dos efeitos de R\$18,5 milhões da Instrução 469 da CVM, que demandou que os ganhos tributários fossem postergados para resultados de exercícios futuros. Estes ganhos tributários são relacionados a incentivos fiscais.

Em relação ao trimestre em si, o lucro foi de R\$19,2 milhões, representando R\$0,09 centavos por ação. O resultado da geração de caixa atingiu R\$455 milhões, e após as despesas financeiras, o resultado operacional foi R\$235 milhões, representando um incremento de 32,1%.

Transcrição da Teleconferência Resultados do 3T08 - 12 de novembro de 2008

Destaques para os 9M. O principal, eu diria que foi a redução da despesa financeira. A despesa financeira teve uma queda de 43,5%, ou então R\$65,6 milhões. Então houve uma substancial redução, de R\$151 milhões praticamente, que tinha nos 9M07, para R\$85 milhões neste período.

Outro destaque está relacionado às vendas de energia elétrica. As vendas de energia elétrica continuam fortes, no trimestre tivemos uma boa surpresa, com o crescimento na faixa de 9,1%; em 9M este crescimento da 7,6%, com destaque para as empresas que operam na região Nordeste, que somente é a região da Energisa Sergipe, que cresceu 9,4%, um bom incremento nos 9M.

Outro destaque, eu diria que é o trabalho que estamos fazendo para a redução de perdas, principalmente na região da Paraíba, na Energisa Paraíba. As perdas consolidadas tiveram 1,03 p.p. de redução, para 13,61% nos últimos 12 meses; destaque para a redução na região da Paraíba, que reduziu 2,13 p.p., para 18,31%. Se examinarmos somente os 9M, na região da Paraíba, que chama mais atenção, esta redução é ainda maior, passou a ser a uma redução de 2,55 p.p., atingindo 17,97%. Ou seja, há todo o indicativo de que no final do ano devemos ter uma redução de perdas substancial na Paraíba, atingindo os recordes de baixa naquela região.

Também, sobre eventos subseqüentes, eu gostaria de chamar a atenção para a construção de três novas PCHs. Estas PCHs estão dedicadas ao mercado livre, serão 31,2 MW, 157 GW/hora ao ano, todas elas localizadas na região serrana do Estado do Rio de Janeiro, próximo à nossa região de concessão. O investimento de R\$200 milhões está enquadrado no BNDES para um financiamento de 75% do total, com prazo total de 14 anos de amortização.

Outros destaques: a saúde financeira da Empresa em termos de endividamento, endividamento líquido por EBITDA na faixa de 1,9x; o perfil é longo, o caixa atual é de R\$450 milhões, houve um incremento de 8,5%, ele representa 3,75x os vencimentos dos próximos 12 meses, que são de R\$120 milhões.

Mesmo examinando para os anos seguintes, estes vencimentos não tem nenhum incremento, a não ser em 2013, quando vence o *note units* que foi emitido no mercado internacional. e então, o perfil de amortização é bem suave até 2012, 2011 é de cerca de R\$170 milhões, e 2012 de cerca de R\$200 milhões. O caixa atual é suficiente até 2011; obviamente que tem a geração de caixa dos próximos anos, que deixa certa tranquilidade, principalmente neste momento volátil do mercado.

Eu deixaria agora então livre para perguntas e respostas.

Ana Luisa Rodela, Unibanco:

Boa tarde. Maurício, a minha pergunta é a respeito de contratação de energia. Há alguns dias saiu uma matéria no jornal a respeito de dificuldades que as distribuidoras teriam para recontratar energia no futuro, uma vez que as geradoras

Transcrição da Teleconferência
Resultados do 3T08 - 12 de novembro de 2008

estão vendendo geralmente no mercado livre, para longo prazo. Queria saber como está a contratação de vocês para os próximos anos.

Maurício Perez Botelho:

De fato, ainda há uma discussão sobre isso. Estaria relacionada até por vencimento de algumas das concessões que estão sendo discutidas, provavelmente você deve ter escutado de CESP, que está vencendo alguma das usinas, e existe realmente alguma discussão no Governo de como será este modelo de recontração desta energia.

Em termos de contratação, pelo menos em relação às outras do setor, estamos mais ou menos contratados, até 2012, tudo contratado. Mas obviamente, em 2013 já começa a haver algum *stress*, exatamente, por conta do início do vencimento de algumas dessas concessões.

Ana Luisa Rodela:

OK. É só esta pergunta mesmo. Obrigada.

Alessandro Arlant, Merrill Lynch:

Boa tarde a todos. Maurício, a primeira pergunta que eu tenho é relacionada ao CAPEX das PCHs no Rio de Janeiro. Eu sei que o BNDES está fazendo funding de 75%; eu queria saber se mudou o CAPEX que vocês têm pagar agora, até o final de 2008. Se você tem algum número para passar para a gente. Esta é a primeira pergunta.

Maurício Perez Botelho:

Geralmente, 25% do CAPEX você tem que colocar na frente, que é a sua parcela de *equity*, o BNDES vem depois. O início da construção é mesmo no mês de dezembro, então nós temos 1/18, praticamente, sendo gasto neste período. e então, em 2008, o número desse CAPEX será pequeno, não tem de ser muito grande, não.

Alessandro Arlant:

OK. Obrigado. E você está dando *guidance* de CAPEX, isso no consolidado de 2009 e 2010?

Maurício Perez Botelho:

Em termos de CAPEX, você tem o seguinte: distribuição, ele tem de ser muito atrelado ao crescimento do número de consumidores e seus MW, então ele tem uma certa inelasticidade desse número. Tem um número que é flutuante, que é o número do Luz Para Todos, que, novamente, está atrelado à programação do número de consumidores que estão por vir.

Mas, de qualquer forma, grande parte do Luz Para Todos é com subsídios, 85% tem subsídio. e então, o efeito no total para nós é um pouco mais reduzido. e então, o

Transcrição da Teleconferência
Resultados do 3T08 - 12 de novembro de 2008

que é o normal na distribuição para nós? Cerca de R\$165 milhões ao ano seria o CAPEX natural próprio de distribuição. E tem as usinas, que nós estamos falando de R\$200 milhões distribuídos em 18 meses, mais ou menos.

Alessandro Arlant:

OK. Obrigado. Maurício, eu tenho mais duas perguntas. Essa emissão que vocês colocaram aqui no press release, e também está na CVM, acho que é a terceira emissão de você de FIDC; o *use of proceeds*, você pode divulgar se é para pagar dívida, se é para fazer o funding de CAPEX, se será mais.

Maurício Perez Botelho:

Ele será todo utilizado na parcela própria de CAPEX nosso, de distribuição.

Alessandro Arlant:

Então, 100% para CAPEX?

Maurício Perez Botelho:

Exatamente.

Alessandro Arlant:

Minha segunda pergunta seria mais abrangente e conceitual, a respeito do hedges que vocês tem na dívida em USD da Sergipe e da Paraíba. Eu vi na nota explicativa que uma parte das notas e das debêntures, me corrija se eu estiver errado, vocês fizeram *close out* da posição, o USD de R\$1,85 até o final do 3T. Eu queria saber se vocês reposicionaram, ou acertaram um hedge desde então; e também, olhando 2009 e essa volatilidade de câmbio, como vocês estão vendo o mercado e a estratégia de vocês de gerenciamento de risco?

Maurício Perez Botelho:

Realmente você está correto. A gente fez uma nota bem detalhada, apesar de não ter obrigação na resolução da CVM, mas achamos por bem deixar bem claro para os investidores o que nós temos.

Realmente, um pedaço da dívida está sem proteção. Nós tínhamos esta proteção até quando estava com R\$1,66 quando deu R\$1,85 nós desfizemos a operação e colocamos um caixa para dentro. Obviamente, o que aconteceu depois é que R\$1,85 foi superado. Nós estamos atentos ao melhor momento para tentar proteger esse pedaço novamente, é uma dessas sugestões que tem que ser feita meio que no dia-a-dia, voltando a volatilidade a patamares mais razoáveis, tentar se proteger de efeitos adversos.

Transcrição da Teleconferência Resultados do 3T08 - 12 de novembro de 2008

Os outros derivativos, são dois derivativos, duas proteções de swap, cada uma de R\$75 milhões; uma tem a proteção até R\$2,25, em uma porção que olha só os juros, então, por exemplo, hoje está superado esse pedaço, mas você tem uma perda diária de cerca US\$31 mil dólares, de ultrapassar este montante. Este R\$2,25, em 17 de janeiro já pula para R\$2,42 que é um patamar que nós estamos mais confortáveis.

O outro swap vence agora em janeiro, ele tem uma posição de 25% na porção que chama de *range accrual*, em que também há uma verificação diária se ultrapassa R\$2,15. Aí nós já temos uma perda de cerca de US\$180 mil por dia caso ultrapasse este patamar. Outubro teve vários dias que foram ultrapassados, em novembro alguns dias também já foram ultrapassados, e a estratégia para estes derivativos é tentar reformulá-los, também quando tiver um pouco mais de calma no mercado. A função sempre é ter algum tipo de proteção. Acho quem um *plain vanilla* é quase impossível, é muito caro hoje.

Alessandro Arlant:

Quando o câmbio se estabilizar e tiver uma redução um pouco da volatilidade, embora vocês não usem alavancagem, e eu acho que isso é um ponto relevante a ser mencionado, vocês consideram fazer um hedge, um swap, talvez mais *plain vanilla*, só de cupom, com prazo mais cumprido, ou você acha que esta estratégia de rolar a cada seis meses, ou no curto prazo e com mais frequência, sai mais barato, é mais benéfico para a Empresa?

Maurício Perez Botelho:

Não, a gente sempre teve a preferência de fazer o mais longo possível. A questão é que, quando a gente foi a mercado, não existia tanta coisa. e então, por exemplo, esse derivativo desse swap, que está a R\$ 2,25 e depois ele vai para R\$ 2,42 por mais seis meses, ele vence em julho, na época a gente fez a emissão em 2006, foi o mais longo que a gente conseguiu. E depois não tinha tanto mercado para isso tudo, então a gente sempre foi fazendo de ano em ano, em janeiro.

O nosso desejo agora é um pouco diferente, a gente acha que deveria sair um pouco do horizonte de 2009, parece que vai ser um ano ainda muito volátil, e jogar um pouco para frente. Você vê até pelo conservadorismo dos nossos próprios swaps, nós fizemos um longo swap, não só do juros, mas também do principal, exatamente preocupado com os resultados de balanço. Essas operações, por exemplo, foram vencedoras até agora, elas sempre estiveram muito positivas para nós. Nós tivemos cerca de US\$12,5 milhões de resultado positivo nessas operações.

Alessandro Arlant:

Transcrição da Teleconferência
Resultados do 3T08 - 12 de novembro de 2008

Está ótimo, Maurício. Muito obrigado pelas respostas, e parabéns pelo *disclosure* de derivativos, que eu acho que há muito interesse dos investidores, principalmente dos *bonds* lá fora, e nos ajuda muito aqui. Acho que ficou bem transparente e bem detalhado, o que eu acho que é excelente. Obrigado.

Maurício Perez Botelho:

Agradeço o feedback.

Operadora:

Não havendo mais perguntas, gostaria de passar a palavra para o Sr. Maurício para as últimas considerações. Sr. Maurício, prossiga com suas últimas considerações.

Maurício Perez Botelho:

Agradeço a participação de todos. Sei que não foi um trimestre dos melhores, estamos com um ano com grandes desafios; ano que vem até o final do ano também, o mercado continua volátil. Estaremos atentos às oportunidades de formulação dos derivativos, como já foi mencionado, de ter uma proteção adequada para as dívidas dolarizadas, e também atentos a reduções de custos. Estamos procurando tentar melhorar a parte operacional da Empresa.

Basicamente é isso. Eu fico à disposição via telefone ou via e-mail para perguntas adicionais. Muito obrigado.

Operadora:

Obrigada. A teleconferência dos resultados do 3T08 da Energisa S/A está encerrada. Por favor, desconectem suas linhas agora.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição.”